Diversos são os fatores ambientais que podem intervir na análise ambiental de determinada área em estudo, seja ela a de centros urbanos e rurais, parques, bacias hidrográficas. Esta forma ilimitada do chamado segmento ambiental de abordagem do meio, invariavelmente objetiva o planejamento estratégico, a tomada de decisões, e até mesmo o crescimento econômico da área de interesse. Sob esta perspectiva, o presente volume apresenta em seus artigos temas referentes ao uso do solo, aos processos naturais (saldo de radiação em culturas, fluxo de ventos e deslizamentos), e aos impactos e riscos deles decorrentes. Ainda neste contexto são tratadas propostas do poder público, tais como programa de coleta de lixo, políticas de crescimento e desenvolvimento regional, o mapeamento de doenças como a gripe A, e o levantamento de potencialidades geoturísticas. Temas atuais que tem ganhado a pauta de discussões na sociedade, em favor da melhor gestão e do planejamento urbano e/ou ambiental.

USO E OCUPAÇÃO DA TERRA E INDICADORES AMBIENTAIS DE IMPACTOS NEGATIVOS: BAIXO CURSO DO RIO SÃO FRANCISCO, ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL

Neste artigo, o uso de geotecnologias possibilitou a identificação de indicadores de impactos ambientais verificados no baixo curso do rio São Francisco, e assim proceder à avaliação ambiental decorrente das transformações ocorridas nos últimos 21 anos. O processo de degradação foi acentuado pela expansão da malha urbana e pela dominância da atividade monocultora. O índice geral de impacto extremado na área de estudo está associado ao não cumprimento da legislação ambiental vigente e pelo planejamento e gestão territorial em desacordo com a dinâmica dos sistemas naturais.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE MÉTODOS DE ESTIMATIVAS DE PERDA DE SOLOS, O CASO DO RIBEIRÃO MORANGUEIRA – PR.

O objetivo deste artigo é a aplicação de dois modelos matemáticos para estimativa da perda de solo como uma tentativa de apurar qual modelo de estimativa de perda de solo melhor se aplica para os solos da região de Maringá. A aplicação da EUPS (Equação Universal de Perda de Solo) ao demonstrou predominância da classe de perda de solos de 0-1 ton/ha/ano no período de solo coberto (classe de menor perda de solo). As classes de maior perda de solos se concentraram em áreas declivosas com solos rasos. A metodologia de Kirby (1976) demonstrou resultados pouco satisfatórios, provavelmente porque os dados pluviométricos foram considerados homogêneos para toda a bacia hidrográfica.

O CRESCIMENTO ECONÔMICO NA FAIXA DE FRONTEIRA ENTRE 2000 A 2010: O CASO DO PARANÁ

O artigo analisa a distribuição espacial do crescimento econômico e do desenvolvimento em faixa de fronteira do estado do Paraná. O Oeste paranaense apresenta os maiores índices de correlação do tipo Alto-Alto, entre seus municípios, significando que o desenvolvimento dos municípios polo desta região provocou o espraiamento do desenvolvimento entre os municípios vizinhos. A mesorregião Centro Sul apresentou os maiores índices de correlação do tipo Baixo-Baixo, demonstrando agrupamentos regionais bem distintos entre seus municípios, mostrando que para alcançar um desenvolvimento regional equitativo é necessária a participação dos poderes públicos, estadual e federal, implementando políticas de crescimento e de desenvolvimento direcionadas para essas localidades, de forma a envolver todas as partes interessadas.

DETERMINAÇÃO DO SALDO DE RADIAÇÃO EM PLANTAÇÃO DE MILHO COM IMAGENS LANDSAT-5 TM

Neste trabalho foi feito estudo sobre os efeitos das mudanças da cobertura e uso do solo nas radiações à superfície. No caso em questão, foi quantificado o Saldo de Radiação (R_n) em uma plantação de milho em região de Cerrado, no município de Campo Verde – MT, para o qual foram utilizadas imagens Landsat-5 TM, uma de abril, outra de agosto de 2011. A diferença dos valores dos R_n instantâneo e diário entre as duas datas foi devido à diferença de estágio da cultura, sendo que a primeira data representa a fase de desenvolvimento e a segunda a de pós-colheita da cultura do milho. Os valores de Albedo e NDVI (Normalized Difference Vegetation Index) foram condizentes com os valores encontrados em cultivo de milho em outros trabalhos.

GEOTURISMO NA REGIÃO DO PARQUE ESTADUAL DO VALE DO CODÓ, PARANÁ, BRASIL: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES

O artigo objetiva o levantamento das potencialidades e limitações da região do Parque Estadual do Vale do Codó, situado em Jaguariaíva, Paraná em relação ao desenvolvimento do geoturismo. No parque, bem como em seu entorno, existe um conjunto de feições geológico-geomorfológicas, com significativo potencial para o desenvolvimento do geoturismo. A região apresenta as seguintes limitações: inexistência de infraestruturas para visitação pública, trilhas alocadas em locais inadequados, falta de recursos humanos devidamente qualificados para a condução e/ou monitoramento da região, ausência de fiscalização ambiental e de informações básicas na via de acesso ao parque.

MAPEAMENTO DIGITAL DA BACIA DO CÓRREGO DO JULIO – SÃO JOÃO DEL-REI – MG COMO SUPORTE AO DIAGNÓSTICO GEOAMBIENTAL

O presente artigo tem como objetivo apresentar o mapeamento digital como suporte ao diagnóstico de áreas vulneráveis a expansão urbana, impactos ambientais e as áreas de preservação permanente na Bacia do Córrego do Júlio, no município de São João del - Rei – MG. Foi constatado o crescimento da área urbana em direção às Áreas de Proteção Permanente, às áreas com presença de processos erosivos intensos e às áreas propícias à ocupação urbana, além do crescimento da mata ciliar ao longo de um determinado período e a situação de degradação de áreas da bacia.

O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA EM ITUIUTABA: ANÁLISE DE SUA IMPLANTAÇÃO E RESULTADOS

Este trabalho analisa a implantação e a condução do programa de coleta seletiva pelo poder público, cooperativa de reciclagem e demais agentes envolvidos na cidade de Ituiutaba, MG. Este programa trouxe uma significativa melhora nas condições de trabalho dos cooperados e a promoção de inclusão social destas pessoas. As parcerias desenvolvidas pela Cooperativa de Reciclagem de Ituiutaba - Copercicla estão contribuindo de forma significativa em seu crescimento, na melhoria de sua infraestrutura e na ampliação da coleta de resíduos. A desativação do antigo lixão e a construção do aterro sanitário trouxe benefícios sociais e ambientais à cidade.

ANÁLISE DO FLUXO DE VENTO E SEU PAPEL NA DISPERSÃO DE POLUENTES EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP

O presente estudo tem como objetivo analisar o fluxo de vento em Presidente Prudente e o seu papel na dispersão de poluentes. Os resultados indicaram que a malha urbana, associada à dinâmica

térmica no interior do *canyon*, foi capaz de produzir maiores turbulências no fluxo de vento durante o dia, o que constitui um aspecto favorável na dispersão dos poluentes. No período noturno, com baixa turbulência do ar, a avenida estudada, corredor dos ventos predominantes, apresentou alto potencial de acumulação de poluentes, a partir da emissão de gases emitidos pelos veículos automotores.

ATRIBUTOS MORFOLÓGICOS, FÍSICOS E QUÍMICOS DE SOLOS E PROCESSOS EROSIVOS NAS MARGENS DO RIO PARAGUAI, PANTANAL SUPERIOR, MATO GROSSO, BRASIL

O artigo discute a contribuição das características morfológicas e os atributos físico-químicos dos solos nos processos erosivos das margens do rio Paraguai, no Pantanal mato-grossense, em um trecho do corredor fluvial do rio Paraguai, de aproximadamente 200 km, situado entre a cidade de Cáceres e a Ilha Taiamã. Nos quatro pontos de análise solos com diferenças em sua morfologia conferiram graus distintos de processos erosivos. A fertilidade, de média a alta, permite a manutenção de vegetação natural, tanto de arbustos quanto de árvores de grande porte, exceto no Neossolo Flúvico, amenizando os processos erosivos. Os elevados teores de areia em alguns dos perfis favorecem o processo erosivo das margens, e a presença de plintita sugere solapamento basal dos perfis que resultou no desprendimento de grandes blocos das margens do rio.

MAPEAMENTO DA GRIPE A (*Influenza A – H1N1*) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2012: CASOS CONFIRMADOS, ÓBITOS E CURAS.

O artigo propõe o mapeamento dos casos notificados, curas e óbitos confirmados por influência da Gripe A no Estado do Rio Grande do Sul, por meio de pesquisa ao banco de dados da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, no período de janeiro a outubro de 2012. Porto Alegre, foi a cidade que mais apresentou casos confirmados de Gripe A (113 casos) seguida das cidades vizinhas de Alvorada (18 casos), Viamão (17 casos) e Gravataí (16 casos). A capital do estado também apresentou o maior número de curas da Gripe A (95 curas até 10 de outubro de 2012), e a que registrou o maior número de óbitos. Da interpretação dos mapas adveio que o vírus H1N1 ainda estava em circulação de maneira ativa, sugerindo, deste modo, que prevenção ainda é a melhor maneira de controlar este agente.

RISCO VIVIDO E RISCO PERCEBIDO: PERCEPÇÃO DE RISCOS DE POPULAÇÃO EXPOSTA A DESLIZAMENTOS DE DUNAS

No artigo o caso em estudo é o bairro Cidade Nova, em Natal-RN. Por meio de entrevistas qualitativas, os autores concluíram que o risco vivido pelos moradores do bairro não condiz com o risco percebido por estes, pois, apesar das visíveis situações de risco a que a população do bairro está exposta, os entrevistados, em sua maioria não reconheceram a existência do mesmo.

ANÁLISE URBANA GLOBAL: APLICAÇÃO DE AGRUPAMENTOS FUZZY PARA AS PRINCIPAIS CIDADES DO MUNDO - *LEADING WORLD CITIES*

O trabalho destaca a importância das abordagens empíricas nos estudos sobre as principais cidades do mundo, demonstrando os avanços presentes na literatura recente e, também, as principais limitações das publicações que exploram o tema. A análise empírica está baseada em métodos estatísticos multivariados para a definição de agrupamentos de cidades (Fuzzy). O modelo indicou a existência de cinco tipos de agrupamentos, denominados de Grandes Centros Consolidados, Centros

Consolidados, Grandes Centros Emergentes, Centros Emergentes e Centros Marginais. A tríade “Nova Iorque, Londres e Tóquio” parece dar lugar a uma nova realidade marcada pela formação de três grandes eixos de comando, com a participação imediata de outros centros com funções relevantes na hierarquia urbana global. Os maiores países em desenvolvimento se destacam pela presença de Grandes Centros Emergentes, enquanto os Centros Emergentes e Centros Marginais estão concentrados, sobretudo, nos países do hemisfério Sul.